

PSEUDO-ALBINISMO EM POTRO QUARTO DE MILHA– RELATO DE CASO

ANDRADE, César Augusto Filho¹
SOUZA, Estevão Machado de²
LOPES, Marcus Vinicius Carvalho³
RAMIRES, Ruan Carlos⁴
SAVI, Pedro CésarFilho⁵

Resumo

Albinismo, doença congênita causada pela deficiência na produção de melanina, provinda de anomalia genética, afeta tanto o ser humano como plantas ou animais, incluindo o último a espécie equina, onde não a relato de Albino verdadeiro confirmado, no qual se caracteriza por total ausência de pigmento, aproxima-se dos 100% de letalidade fetal e é erroneamente citado por aqueles animais designados como Pseudo-albino, que apresentam apenas deficiência parcial de produção de melanina, ambos citados são caracterizados pelo seu grau de pigmentação descrito por dois alelos distintos o C e W, ou podendo os Pseudo-albino ainda serem descritos pelo alelo D, quando voltado para a raça Quarto de Milha são denominados de cremelo. O presente resumo teve o objetivo de relatar um caso suspeito de Pseudo-albinismo em potro da raça Quarto de Milha de dois meses de idade, de uma propriedade criatória de equinos no município de Cacoal-RO, e comparar o fenótipo de sua genealogia com o genótipo citado por Rezende & Costa, 2001, o que esclarece assim o diagnóstico presuntivo do animal para o Pseudo-albinismo. O estudo comparativo demonstrou que o pai registrado com pelagem Alazã amarela e descrito pelo genótipo bbA_Dd e a mãe com a pelagem Baio e descrita por BbA_Dd, formaram 25 tipos de combinações. Ao correlacionar ambos os genótipos através da segunda lei de Mendel, encontra-se o fenótipo Pseudo-albino no qual o relato se encaixa caracterizado pelo genótipo bbA_DD com a probabilidade de 12% (03) do cruzamento. Esta condição pode ter gerado tal anomalia. Como o Pseudo-albinismo é uma condição rara que não há tratamento, é necessário submeter o animal em questão a exame de DNA para confirmação de diagnóstico uma vez que tal descrição torna-se fundamental para maiores esclarecimentos sobre tal condição genética em equinos.

Palavras-chave: Equino. Potro pseudo-albino. Anomalia genética.

¹Bacharelado do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED. E-mail: cesinhamedvet@gmail.com.

²Bacharelado do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED. E-mail: stevomachadosouza@gmail.com.

³Bacharelado do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED. E-mail: marcusviniciusmedvet@gmail.com.

⁴Bacharelado do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED. E-mail: ruan_ramires12@hotmail.com.

⁵Especialista, Fiscal Estadual Agropecuário de Rondônia, Docente do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED. E-mail: drpsavi_26@hotmail.com.